

O empoderamento de educadores para efetivação das ações de promoção em saúde

Empowering educators to carry out health promotion actions

El empoderamiento de educadores para acciones efectivas y promoción en salud

Mariana da Rocha Marins^{1*}, Donizete Vago Daher²

Como citar esse artigo. Marins, MR; Daher, DV. O empoderamento de educadores para efetivação das ações de promoção em saúde. Revista Pró-UniversSUS. 2017 Jun./Dez.; 08 (2): 107-109.

Resumo

O Ministério da Saúde estabeleceu em 2006 o Programa Saúde da Escola, vinculando os cuidados da saúde com a educação e visando uma melhor qualidade de vida aos escolares. Através desse estudo busco construir vínculos com os educadores de uma creche municipal para fins de empoderá-los, mostrando a estes que podem atuar como multiplicadores de hábitos saudáveis/ determinantes de saúde no seu contexto de trabalho. Será realizado um encontro para apresentação do projeto a dez educadores e posteriormente discutiremos sobre as fragilidades e potencialidades do trabalho como educadores, selecionando de maneira participativa os temas que serão abordados durante toda a pesquisa. Será utilizada para nortear o planejamento das ações a metodologia da educação entre pares, que objetiva gerar empoderamento dos atores da pesquisa, que passarão posteriormente a ser multiplicadores entre seus colegas de creche. Espera-se mudanças nas formas dos educadores compreenderem a promoção em saúde e de a efetivarem com revisão e reorientação de hábitos de vida infantil. Por fim espera-se o empoderamento dos educadores, justificando o uso da educação entre pares no ambiente pré-escolar. No primeiro contato com os educadores foi comprovado o interesse na participação da pesquisa, aumentando a expectativa em relação à efetivação da promoção em saúde no âmbito pré-escolar. Considerações finais: conclui-se que a parceria entre a saúde e a educação constitui um grande veículo para promover saúde.

Palavras-chave: Promoção em saúde; Saúde do pré-escolar; Empoderamento; Educação entre pares.

Abstract

The Ministry of Health established, in 2006, the school health program, linking health care education and seeking a better quality of life for schoolchildren. This study seeks to build links with educators of a pre-school to empower them, showing those who can act as multipliers of healthy habits/determinants of health in the context of their work. Materials and methods: a meeting for the presentation of the project will be held with ten educators and subsequently to discuss the weaknesses and potentialities for educators to work in a participatory way by selecting the topics that will be addressed throughout the research. It will be used to guide the planning of the peer education methodology, which aims to generate empowerment of the actors of the research, which will later be multipliers among their pre-school. Expected changes in the forms of educators understanding of the health and promotion to actualize with revision and reorientation of children's life habits. Finally it is hoped that there will be the empowerment of educators, justifying the use of peer education in the pre-school environment. In the first contact with educators interest in research participation was demonstrated, increasing expectations regarding the completion of the health promotion in the pre-school. It is concluded that the partnership between health and education is a great vehicle for promoting health.

Keywords: Health Promotion; Pre-school health; Empowerment; Peer education.

Resumen

El Ministerio de Salud estableció en 2006 el programa de salud escolar, vinculando los cuidados de salud con educación y visando una mejor calidad de vida a los escolares. A través de este estudio busco construir enlaces con los educadores de la guardería del municipio para potenciarlas, mostrando a estos que pueden actuar como multiplicadores de hábitos saludables/determinantes de la salud en el contexto de trabajo. Se realizará una reunión para la presentación del proyecto a diez educadores y posteriormente discutiremos las debilidades y potencialidades del trabajo como educadores trabajan, seleccionando de manera participativa los temas que se abordarán a lo largo de la investigación. Se utilizará para orientar la planificación de la metodología de educación entre pares, que tiene como objetivo generar empoderamiento de los actores de la investigación, que más tarde serán multiplicadores entre su guardería. Se espera cambios en las formas de educadores forma que entiendan la salud y la promoción para actualizar con la revisión y reorientación de hábitos de vida del niño. Finalmente se espera el empoderamiento de los educadores, justificando el uso de la educación entre pares en el entorno de pre escolar. En el primer contacto con los educadores fue comprobado el interés en la participación en la investigación, aumentando las expectativas respecto a tornarse efectivo la promoción de la salud en preescolar. Se concluye que la unión entre salud y educación es un gran vehículo para la promoción de la salud.

Palabras clave: Promoción en salud; Salud pre escolar; Empoderamiento; Educación entre pares.

Afiliação dos autores: 1. Enfermeira especialista em saúde da família, mestranda em ensino na saúde pela EEAAC (Escola de enfermagem Aurora de Afonso Costa) da Universidade Federal Fluminense.

2. Professora Associada da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense; Pós-doutora pela Faculdade de Enfermagem da UERJ e pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - Pt.; Doutora em Saúde Coletiva pela FCM/UNICAMP; Mestre em Educação (UERJ), Especialista em Metodologia do Ensino Superior.

* marimarin@gmail.com

Recebido em: 10/05/17; Aceito em: 22/11/17.

Introdução

Desde 2007 a promoção da saúde do escolar e do pré-escolar passou a compor o conjunto de ações dos profissionais que integram as equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) do município do Rio de Janeiro. Entretanto, devido a fragilidades como sobrecarga de trabalho dos profissionais e reduzidas capacitações sobre o tema, estas ações não têm sido realizadas ou são realizadas de forma equivocada, não atendendo às demandas do território. Entre os diversos cenários de atuação da saúde, a escola/creche tem representado um importante espaço de troca de saberes entre saúde e educação, possibilitando construção de vínculos entre aqueles que atuam nesses cenários como também avaliações clínicas, acolhimento, encaminhamento de problemas mais complexos aos serviços de saúde e principalmente ações de promoção em saúde.¹ Com objetivo de alcançar a integralidade das práticas na saúde e concretizar os princípios do PSE, o Ministério da Saúde destaca que a OPAS sugere técnicas e métodos participativos na promoção a saúde, que saiam do limite das escolas e envolvam outros atores, como pais e professores. Conseqüentemente, o professor/educador representa um dos sujeitos responsáveis pela promoção de saúde, troca de saberes e empoderamento.²

Desse modo, busco construir vínculos com os professores/educadores de uma creche municipal para fins de empoderá-los mostrando a estes professores/educadores que podem atuar como multiplicadores de hábitos saudáveis/ determinantes de saúde no seu contexto de trabalho, através da metodologia ativa de educação pelos pares. Assim o objeto desse estudo são as práticas de promoção em saúde efetivadas pelos educadores por meio da educação entre pares. E como objetivos: conhecer as práticas de promoção em saúde efetivadas por professores/educadores na creche municipal; identificar os conhecimentos/saberes dos professores para serem educadores em saúde; analisar as potencialidades e fragilidades das práticas de professores/educadores para efetivar as ações de promoção da saúde; e discutir se a educação entre pares constitui uma estratégia relevante para efetivação das ações de promoção em saúde. A relevância da pesquisa está na possibilidade de contribuir para o empoderamento dos educadores e ampliação das ações de promoção em saúde.

Materiais e métodos

Este estudo será realizado em 2017, é participativo de abordagem qualitativa, descritiva, na modalidade estudo de caso. O cenário será uma creche municipal dentro do território de uma Clínica da Família, no município do Rio de Janeiro, e os participantes serão dezeducadores desta creche. Será realizado um

encontro para apresentação do projeto aos participantes e posteriormente discutiremos coletivamente sobre as fragilidades e potencialidades do trabalho como educadores, selecionando de maneira participativa os temas que serão abordados durante toda a pesquisa. Assim, em um local previamente agendado, realizaremos dois grupos focais, com educadores em cada um dos grupos, com duração de uma a duas horas (para cada tema selecionado em nosso primeiro encontro). Uma vez realizado os grupos focais, os registros que serão gravados serão transcritos, e após serão digitalizados. Por seguinte, serão realizadas leituras, releituras e reflexões para a análise e construção de categorias temáticas. Será utilizada para nortear o planejamento das ações a metodologia da educação entre pares, que objetiva gerar empoderamento dos atores da pesquisa, que passarão posteriormente a ser multiplicadores entre seus colegas de Creche. A educação entre pares sugere um processo de ensino e aprendizagem onde uma pessoa fica responsável por desenvolver ações educativas voltadas para o grupo no qual faz parte, atuando como facilitador.³

Assim, os educadores capacitados poderão compartilhar o conhecimento entre seus pares, que serão outros educadores do cenário e desenvolver junto à equipe de saúde uma cartilha de promoção a saúde do pré-escolar. Por ser uma pesquisa com seres humanos, os dados serão coletados após submissão ao Comitê de Ética, segundo as resoluções vigentes.

Resultados

O primeiro contato com os educadores foi comprovado interesse dos sujeitos em se aperfeiçoarem. Nessa observação reforçamos nossa expectativa em relação à necessidade da promoção em saúde no ambiente da creche.

Discussão

A metodologia da educação entre pares será um facilitador, pois auxiliará a autonomia dos educadores, que serão responsáveis por compartilhar e incentivar outros educadores seus pares na creche. Nesse contexto, quanto maior for a participação dos integrantes, no processo de discussão e reflexão, maior será o impacto e possibilidade de mudanças.³

Considerações finais

Esperam-se mudanças nas formas dos educadores compreenderem a promoção em saúde e de a efetivarem com revisão e reorientação de hábitos de vida infantil. Por fim espera-se o empoderamento dos educadores,

justificando o uso da educação entre pares no ambiente pré-escolar.

Referências

- 1 Casemiro JP, Fonseca ABC, Secco FVM. Promover saúde na escola: reflexões a partir de uma revisão sobre saúde escolar na América Latina. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2014 Mar [cited 2015 Nov 12];9(3):829-40. Available from: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=63030163016>
- 2 Ministério da Saúde (BR), Organização Pan-Americana de Saúde. Escolas Promotoras de Saúde: experiências do Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.
- 3 Ministério da Saúde (BR). Adolescentes e jovens para a educação entre pares: saúde e prevenção nas escolas: volume 3. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.